

Por Katia Simões

Pesquisas apontam que a demanda por este tipo de proteção cresceu globalmente na pandemia, com o aumento dos ciberataques, a implementação de novas regulamentações e o avanço das economias digitais

Com investimento anual de cerca de R\$ 50 milhões em tecnologia e pessoal para segurança nas operações, a +A Educação — plataforma especializada em soluções tecnológicas e de conteúdo para instituições de ensino superior —, passou a investir em seguro cibernético há quatro anos.

“Capturamos muitos dados tanto das instituições como dos 9 milhões de estudantes universitários que usam nossa plataforma no Brasil, o que exige altos investimentos em prevenção de riscos”, afirma Fagner Oliveira de Deus, sócio e CTO da empresa. “Tentativas de invasão nos sistemas têm todos os dias, mas são sempre barradas.”

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 28.10.2024